

EDITORIAL

Cara leitora e caro leitor,

Com esta edição, trazemos à tona o terceiro número da Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde (RIES). Após dezoito meses de existência, alegria-nos o fato de a RIES estar ganhando cada vez mais espaço e reconhecimento no meio científico. De um lado, o recebimento de artigos científicos de pesquisadores de diversas instituições mostra que a comunidade científica está tendo acesso ao periódico e ele é capaz de despertar a confiança para o envio dos trabalhos. Por outro lado, a credibilidade da revista também é certificada e reconhecida pelo seu aceite em bases de dados e repositórios, o que também contribui para a divulgação e o impacto dos artigos publicados na RIES. Nesse sentido, desde a última edição, RIES foi aceita no Latindex, que é o Sistema Regional de Informação em Linha para Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal, e no Diadorim, que é o diretório de políticas das revistas científicas brasileiras sobre o acesso aberto aos artigos por meio de repositórios institucionais.

Como nas edições anteriores, trazemos a público uma coletânea de artigos que discutem temas da saúde e áreas afins. Esta edição é constituída de oito artigos. O primeiro texto, assinado por Taíse Regina Viero e Claudriana Locateli, intitulado “PERFIL DE PRESCRIÇÃO E COMPARATIVO DE VENDAS DE SIBUTRAMINA ANTES E APÓS RDC Nº 25 DE 30 DE JUNHO DE 2010 E RDC Nº 52 DE 06 DE OUTUBRO DE 2011 EM UMA FARMÁCIA DA CIDADE DE VIDEIRA – SC”, analisa a comercialização do fármaco sibutramina em uma farmácia do município de Videira-SC e constata uma redução expressiva na venda da substância após a publicação das resoluções RDC Nº 25, de 30 de junho de 2010, e RDC Nº 52, de 06 de outubro de 2011.

Em “QUALIDADE DE VIDA E AVALIAÇÃO FUNCIONAL EM IDOSOS PRATICANTES DE PILATES E IDOSOS SEDENTÁRIOS”, Karen Borges da Rosa, Daniela Liposcki, Tarso Waltrick e Adriano Slongo avaliam os impactos da prática de pilates em idosos, realizando um comparativo entre um grupo de adeptos da prática e um grupo de idosos sedentários. Os autores concluem que a atividade influencia tanto para a melhora do desempenho funcional quanto em alguns aspectos da qualidade de vida.

A terceira contribuição para esta edição de RIES, intitulada “ISOSTRETCHING: ANÁLISE DA TÉCNICA NA MELHORA DA FLEXIBILIDADE DOS MÚSCULOS ISQUIOSTIBIAIS” e assinada por Ana Karine dos Santos, Camila Perazzoli, Francieli Aparecida Alves Balestrin, Silvia Saori Shirayama Danese, Thais Petrovich Matachon e Daniela dos Santos, analisa o efeito da técnica do isostretching no ganho da flexibilidade dos músculos isquiostibiais e sua influência na mobilidade lombar. Os autores concluem que a técnica melhora a flexibilidade dos músculos isquiostibiais, mas não interfere expressivamente na mobilidade lombar.

Genéia Lucas dos Santos e Débora Cunha de Almeida são as autoras de “ESTUDO DO PERFIL DAS DEPENDENTES QUÍMICAS, USUÁRIAS DO CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS - CAPSad DO MUNICÍPIO DE CAÇADOR/SC”. A pesquisa objetivou estudar o perfil das usuárias do CAPSad Reencontro com a vida do município de Caçador/SC em 2010, concluindo que a dependência do álcool e a baixa escolaridade são elementos predominantes no grupo estudado.

“CUIDADO DE ENFERMAGEM DIANTE DO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE MAMA” de Fernanda Ewald e Kellin Danielski é um trabalho de revisão bibliográfica com propósito de conhecer e identificar as expectativas de pacientes e famílias diante do diagnóstico de câncer de mama. As autoras partem do princípio de que o tratamento mais comum é a mastectomia, que é invasiva e pode acarretar grandes traumas à mulher, o que poderia ser evitado se houvesse maior comprometimento das equipes de saúde e envolvimento da população diante de campanhas de prevenção do câncer de mama.

Na sequência, Carolina Carbonell dos Santos e Lúcia Beatriz Ressel apresentam o artigo “PRÉ-NATAL E ENFERMAGEM: CONHECENDO NOVOS OLHARES APOIADOS EM POLÍTICAS PÚBLICAS”, que é um levantamento da produção científica entre 2004 e 2012 no que se refere à implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. As autoras concluem que ainda há necessidade da valorização e reconhecimento da prática do profissional de enfermagem nas ações de pré-natal, mas também a sua sensibilização para refletir o seu trabalho na perspectiva de resolubilidade, equidade, integralidade, a fim de qualificar a atenção nos serviços de saúde.

Em “BIOÉTICA E SAÚDE”, de Jadson Justi e Heloisa Bruna Grubits Freire,

analisa-se a representação social da bioética para profissionais que atuam em saúde coletiva no Hospital Evangélico de Campo Grande – MS. Os autores concluem que é preciso oferecer oportunidades aos profissionais para que se expressem, pois os significados da bioética são construídos ao longo de sua jornada acadêmica e profissional, de modo a articular-se com a saúde e áreas afins.

Por fim, Fábio Boeing assina o texto “SANEAMENTO AMBIENTAL E SAÚDE PÚBLICA: UMA INTERFACE PARA A QUALIDADE DE VIDA E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL”, que enfatiza o diálogo interdisciplinar entre as ciências da saúde e as ciências ambientais. O autor enfatiza a necessidade desse trabalho especialmente no meio urbano, pois as ações antrópicas na urbe a configuram como o local onde a falta de saneamento é um eficiente vetor de patologias infectocontagiosas.

Desejamos a cada qual uma ótima leitura!

Joel Haroldo Baade
Editor